

**O que é?** É uma síndrome genética caracterizada por aumento da bilirrubina indireta ou não conjugada que ocorre em indivíduos que não apresentam doença do fígado ou hemólise (destruição dos glóbulos vermelhos do sangue). A bilirrubina é uma substância de coloração amarelada que faz parte da composição da bile e que é eliminada na urina e nas fezes após seu metabolismo no fígado de bilirrubina indireta ou não conjugada para bilirrubina direta ou conjugada. A Síndrome de Gilbert ocorre em 3% a 7% da população geral, mais frequentemente em homens. É uma condição herdada, ou seja, que pode ser transmitida de pais para filhos.

**Qual a sua causa?** É decorrente da deficiência de uma enzima hepática responsável pela conjugação da bilirrubina.

**Quais os sintomas?** Através da realização de exames de sangue rotineiros ou durante investigação de icterícia (olhos e pele amarelados) quando é solicitada a dosagem de bilirrubina. O paciente apresenta um aumento de bilirrubina indireta que em geral não ultrapassa 4mg/dL. Outros testes diagnósticos como biópsia do fígado, exames de sangue que avaliem a função hepática ou testes genéticos não são necessários na grande maioria das vezes.

**Qual seu prognóstico?** É importante enfatizar que se trata de uma afecção benigna e de excelente prognóstico, sem nenhum impacto na sobrevivência ou mesmo na qualidade de vida do portador da doença. A pessoa com a Síndrome de Gilbert vive tanto quanto qualquer outro indivíduo.

**Qual o seu tratamento?** Os episódios de icterícia resolvem-se espontaneamente e não necessitam de nenhum tratamento específico.

Mas não se esqueça: apenas o médico pode avaliar, diagnosticar e indicar o melhor tratamento para cada caso. Procure sempre um Hepatologista!